

**Leia o texto com atenção e responda às questões abaixo.**

“As províncias da monarquia prussiana são quase todas separadas umas das outras. [...] Todos os seus vizinhos são invejosos ou inimigos disfarçados de nosso poder.

De todas essas potências a casa da Áustria [imperador do Sacro Império Romano-Germânico] é a mais ambiciosa. Todos os seus planos se resumem ao esforço de submeter a Alemanha [isto é, os reinos germânicos] e de expandir as fronteiras de seu domínio. De todas as potências europeias, é a Áustria que mais prejudicamos. Nunca vai cicatrizar a perda da Silésia. Apesar disso a corte de Viena é inteligente o bastante para não nos agredir diretamente.

O rei da Inglaterra observa a Europa do ponto de vista de sua dinastia eletiva (Hanover). Ele apóia a rainha da Hungria, para que ela favoreça os interesses da dinastia de Hanover em incorporar alguns territórios nossos.

O rei da Rússia não deve ser incluído na lista de todos inimigos reais. Não há nenhuma disputa entre ele e a Prússia.

Com a França selamos recentemente um tratado de alianças. A França é, apesar de seus equívocos internos, o mais poderoso Estado da Europa. Seus objetivos políticos permanecerão inalterados por longo tempo. Seu interesse duradouro consiste em rebaixar a casa da Áustria, apoiar os reinos alemães em suas reivindicações contra o Imperador, prejudicar o comércio inglês e possuir forte influência no Norte do continente, para meter o bedelho em todos os assuntos europeus. Seus planos de conquista [para nossa sorte] vão apenas até o Reno. Mas com a França é sempre bom ter um pé atrás; caso contrário, seu aliado, quando os ventos mudam, levam sempre a pior.

Para seguir seus verdadeiros interesses, a Espanha deve permanecer inseparável da França, que é a única forma de defender seu comércio contra a Inglaterra.

De Portugal não preciso falar nada. Seu rei é uma nobre coroado, talvez o homem particular mais rico da Europa.

O Império Alemão [unidades políticas do Sacro Império Romano-Germânico] está mais desunido do que nunca. O Imperador goza apenas de um prestígio muito limitado. Os príncipes se dividem, aliando-se à França ou à Casa da Áustria conforme suas próprias vantagens.” (Texto levemente adaptado de Frederico II. *O testamento político de 1752*. Stuttgart: Reklam, 2001, pp. 56-63).

- Qual é a principal percepção política que organiza os parágrafos acima, extraídos do *Testamento político* de Frederico II, rei da Prússia?
- Em qual contexto europeu, e mais especificamente da Prússia, Frederico II escreveu o trecho acima. Explique utilizando a aula correspondente.
- Diante dos desafios que Frederico II menciona, que medidas a Prússia tomou para se firmar como Estado forte e autônomo?